

## TÍTULO

EFEITO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NATURAIS NO CONTROLE DE DOENÇAS DE MARACUJÁ-DOCE E DE GOIABA NA PÓS-COLHEITA. Effect of natural pesticides to control of post-harvest diseases on sweet passion fruit and guava.

## AUTORIA

L.E.P. RANGEL<sup>1</sup>; N.T.V. JUNQUEIRA<sup>2</sup>; A.C. DO NASCIMENTO<sup>1</sup>; J.F. FIALHO<sup>2</sup>; R.M. KOSOSKI<sup>1</sup>; V.H.V. RAMOS<sup>2</sup>; J.A. DA SILVA<sup>2</sup>

## INSTITUIÇÃO

<sup>1</sup>FAV/UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; <sup>2</sup>EMBRAPA CERRADOS, Cx. P. 08223, 73301970, Planaltina, DF.

## RESUMO - 35

As principais doenças que afetam o maracujá-doce na pós-colheita são a antracnose, podridão de *Botryodiplodia* e a mancha de *Alternaria*. Para a goiaba, as mais expressivas são a antracnose, podridão de *Dothiorella dominicana* e a mancha-preta (*Guignardia psidii*). Neste trabalho, avaliaram-se os efeitos de extrato de frutos (ES) maduros de sucupira-branca (*Pterodons pubescens* Benth.), leite natural tipo C (LN), leite fermentado por 12 horas a 23°C (LF), leite fermentado por 24 horas a 23°C (LFC), leite UHT (LE), leite em pó (LP), pó de diatomito (Protego) a 1,5%, e benomil a 0,1% como fungicida-padrão. No preparo do ES, 1 kg de frutos maduros foi macerado e colocado em 2,5 litros de etanol, onde permaneceu por 5 dias na ausência de luz. Deste extrato, retiraram-se 600 ml e acrescentaram-se, a este volume, mais 150 ml de água destilada. Com o auxílio de um ventilador, o volume inicial de 750 ml foi concentrado até 150 ml. Destes, retirou-se uma alíquota de 50 ml que foi misturada em um litro de água, compondo o tratamento ES. Os frutos, colhidos de vez, foram imersos nessas caldas por um minuto, colocados em caixas de papelão-padrão e mantidos a 23°C e UR de 65%. O del. exp. foi inteiramente casualizado com 15 repetições de um fruto. As avaliações foram efetuadas aos 12 dias após os tratamentos, determinando-se a severidade (% da casca do fruto ocupada com lesões) das doenças. Para o maracujá-doce, os melhores resultados foram obtidos com o ES, seguido pelo LN, LE, benomil a 0,1% e diatomito a 1,5%. O LP, LF e LFC foram estatisticamente semelhantes à testemunha. Para a goiaba, o melhor tratamento foi o ES, seguido por benomil a 0,1%, LF, diatomito e LN que foram estatisticamente semelhantes. LFC e LE também apresentaram algum efeito em comparação com a testemunha. LP não foi efetivo.

---

ESPECIFICAÇÃO - Ação de Controle: ( ) Acaricida - ( x ) Fungicida - ( ) Herbicida - ( ) Inseticida  
( ) Nematicida - ( ) Outros

---